



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIZAÇÃO - CPA

Relato Institucional

2017 - 2024

SUMÁRIO

1.	BREVE HISTÓRICO DO UBM	3
2.	CONCEITOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	3
3.	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	7
4.	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	8
5.	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	10
6.	PROCESSOS DE GESTÃO	11
7.	DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	11

1. BREVE HISTÓRICO DO UBM

A Sociedade Barramansense de Ensino Superior, hoje denominada Associação Barramansense de Ensino - SOBEU, Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa – **UBM** – teve início no ano de 1961, com a criação da Faculdade de Direito de Barra Mansa, em atendimento à demanda dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba. Posteriormente, transformou-se em Faculdades Integradas e em Centro Universitário.

O seu credenciamento como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, se deu por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97).

O UBM oferece à comunidade de sua área de abrangência 51 cursos de graduação nas modalidades presencial e EAD (bacharelado e licenciatura) e cursos superiores de tecnologia, atendendo a 2730 alunos, com a atuação de 102 professores.

As áreas de atuação neste nível de ensino são: Educação, Ciências Sociais, Negócios e Direito, Engenharias, produção e Construção, Agricultura e Veterinária, Saúde e Bem-estar Social e Serviços.

Na pós-graduação são oferecidos 7 cursos lato sensu. Sendo seis cursos presenciais e um curso EAD. As atividades de pesquisa atendem às áreas: Ciências Sociais, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas. Na extensão as áreas de atuação estão contidas em seis eixos temáticos, em torno dos quais se desenvolvem seus programas e projetos: Educação ambiental e preservação do meio ambiente; Promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura; Promoção da educação, capacitação e treinamento; Valores humanos, cidadania e justiça; Promoção da inovação, da ciência e da tecnologia e do trabalho.

2. CONCEITOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Em outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino (SOBEU), solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº 3.860/2001 e na Portaria MEC nº 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa. O pedido inicialmente apresentado instruiu o processo SIDOC nº 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados pelo Ministério da Educação, a solicitação migrou para o Sistema SAPIEnS e recebeu, então, os números de Registro SAPIEnS: 20031001825 e Processo SIDOC nº 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESu/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, SOBEU atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação, com a finalidade de verificar as condições de funcionamento, que emitiu um parecer final recomendando o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa, atribuindo os seguintes conceitos, conforme consta no Parecer CNE/CES nº 0205, de 08 de julho de 2004: **Organização Institucional - CMB; Corpo Docente- CMB e Instalações –CMB.**

Em setembro de 2004, a publicação no D.O.U. da Portaria nº 2.682, credenciou, até de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa - UBM, homologando também, na mesma data, o Parecer CNE/CES nº 205/2004.

Com base no Parecer nº. 217 de dezembro de 2010 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, o MEC concedeu novo ato de credenciamento ao Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, por meio da Portaria nº. 663 de 25 de maio de 2011, pelo prazo de 05 (cinco) anos. Após este prazo, o UBM aguarda novo credenciamento.

Em agosto de 2017 o UBM recebeu a visita in loco Comissão de avaliadores do MEC/INEP para credenciamento, recebendo conceito 4, credenciado pela Portaria nº 1586 de 10 de setembro de 2019, publicado em D.O.U. de 12 de setembro de 2019.

Em 2019 o UBM recebe a comissão de avaliadores do MEC para o seu credenciamento em EaD, sendo avaliada com conceito 5 (cinco), conforme [Portaria MEC Nº 324, de 06 de março de 2020](#) publicada no D.O.U de 9 de Março de 2020, passando a oferecer vários cursos de graduação nessa modalidade.

Nas avaliações externas o UBM tem registrado, desde o último credenciamento, os seguintes resultados:

Curso	CC	Ano 2		Ano 3		Ano 1		-		Ano 2		Ano 3		Ano 1	
		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	5	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia	4	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	4	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-
CST em Estética e Cosmética	4	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão Recursos Humanos	4	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Logística	4	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	4	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
Educação Física Licenciatura	4	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física Bacharelado	3	-	-	-	-	2	2	-	-	2	3	-	-	-	-
Enfermagem	4	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	3	2	2	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	4	2	2	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	4	2	2	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Petróleo	4	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Controle e Automação	4	1	2	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	4	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	3	-	-	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	4	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Jornalismo	4	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
Medicina Veterinária	3	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Música Licenciatura	5	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição	3	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	5	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	4	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-
IGC		3		3		3		-		3		3		-	

Curso EAD	CC	Ano 2		Ano 3		Ano 1		-		Ano 2		Ano 3		Ano 1	
		ENADE	CPC	ENADE	IDD	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Automação Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão Comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão da Produção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão de Recursos Humanos	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-
CST Gestão do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Logística	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Marketing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Processos Escolares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Processos Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST Sistemas Automotivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras- Língua Portuguesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O curso de **Administração** obteve o CPC 2, no ano de 2018, por este motivo recebeu em 2023 a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP. O curso recebeu os conceitos 4,71 na Dimensão 1; 4,40 na Dimensão 2 e 3,60 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4.

O curso de **Engenharia Civil** obteve o CPC 2, no ano de 2019, por esse motivo, recebeu em 2023 a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP. O curso recebeu os conceitos 3,59 na Dimensão 1; 4,60 na Dimensão 2 e na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 3.

O **Curso de Engenharia Elétrica**, obteve o CPC 2, no ano de 2019, recebendo em 2023 a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP. O curso recebeu os conceitos 3 na Dimensão 1; 3 na Dimensão 2 e 4,9 na Dimensão 3, ficando com o conceito final 4.

O **Curso de Engenharia de Produção** obteve o CPC 2, no ano de 2019, por este motivo recebeu em 2023 a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP. O curso recebeu os conceitos 4,18 na Dimensão 1; 2,73 na Dimensão 2 e 4,11 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4.

O Curso de **Medicina Veterinária** obteve o CPC 2, no ano de 2019, recebendo em 2023 a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP, sendo atribuído conceito final 3.

Ainda em 2023 o **Curso de Gestão em Recursos Humanos** recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para reconhecimento do curso na **modalidade EAD**. O curso recebeu os conceitos 4,56 na Dimensão 1; 4,0 na Dimensão 2 e 4,50 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4. Pelo mesmo motivo o **Curso de Logística na modalidade EAD** recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP em 2023. O curso recebeu os conceitos 4,56 na Dimensão 1; 4,2 na Dimensão 2 e 4,86 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 5. O **Curso de Direito** recebeu em 2022 visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para autorização do curso na **modalidade EAD**. O curso recebeu os conceitos 3,75 na Dimensão 1; 3,0 na Dimensão 2 e 3,09 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4.

O **Curso de Administração** obteve CPC 2 e por esse motivo, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento do curso na **modalidade presencial**. O curso recebeu os conceitos 4,71 na Dimensão 1; 4,4 na Dimensão 2 e 4,78 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 5. O **Curso de Administração** recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para reconhecimento do curso na **modalidade EAD**. O curso recebeu os conceitos 4,53 na Dimensão 1; 4,27 na Dimensão 2 e 4,67 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4. O **Curso de Ciências Contábeis**, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para reconhecimento do curso na **modalidade EAD**. O curso recebeu os conceitos 3,11 na Dimensão 1; 4,13 na Dimensão 2 e 4,56 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4. No ano de 2024, o **Curso de Pedagogia**, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para reconhecimento do curso na **modalidade EAD**. O curso recebeu os conceitos 4,68 na Dimensão 1; 4,47 na Dimensão 2 e 4,78 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 5. O curso de **Pedagoga** ficou sem conceito no ano de 2021 e por esse motivo, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento do curso na **modalidade presencial**. O curso recebeu os conceitos 4,50 na Dimensão 1; 4,67 na Dimensão 2 e 5 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 5. O curso de **Licenciatura em Educação Física** ficou sem conceito no ano de 2021 e por esse motivo recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento do curso na **modalidade presencial**. O curso recebeu os conceitos 4,1 na Dimensão 1; 4,4 na Dimensão 2 e 4,4 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4. O curso de **Bacharelado em Educação Física** obteve CPC 2, no ano de 2019, por este motivo recebeu em 2023 a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento O curso recebeu os conceitos 3,21 na Dimensão 1; 3,13 na Dimensão 2 e 3,9 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 3. O curso de **Licenciatura em Música** ficou sem conceito no ano de 2021 e por esse motivo, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento do curso na **modalidade presencial**. O curso recebeu os conceitos 4,9 na Dimensão 1; 4,7 na Dimensão 2 e 4,8 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 5. O **curso de Biologia** ficou sem conceito no ano de 2021 e por esse motivo, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento do curso na **modalidade presencial**. O curso recebeu os conceitos 4 na Dimensão 1; 4 na Dimensão 2 e 4,2 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4. O **curso de Sistemas de Informação** recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para reconhecimento do curso na **modalidade EAD**. O curso recebeu os conceitos 4,11 na Dimensão 1; 3 na Dimensão 2 e 5 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4. O **curso de Sistemas de Informação** ficou sem conceito e, por esse motivo, recebeu a visita da comissão de avaliadores do MEC/INEP para renovação de reconhecimento do curso, recebendo os conceitos 3,89 na Dimensão 1; 4 na Dimensão 2 e 4,1 na Dimensão 3, sendo atribuído o conceito final 4.

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Como o UBM já pratica a avaliação desde o início da década de 90 (1992) seus processos avaliativos levam em conta, as experiências já vividas na instituição, tendo por base as seguintes diretrizes: utilizar os resultados da autoavaliação institucional para subsidiar decisões na reformulação de planos de ação setoriais, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC); utilizar a avaliação com finalidade construtiva e formativa, comprometendo-se com as transformações e com as mudanças; Manter a avaliação dos serviços prestados ao UBM por empresas terceirizadas, oferecendo a todos os segmentos, a oportunidade de manifestar-se e sugerir melhorias; Agir no sentido de alavancar as forças e potencialidades para superar as fragilidades evidenciadas no processo de Avaliação; Aprimorar os processos de divulgação dos resultados das avaliações.

A partir do ano de 2004, com o advento da Lei do SINAES, o Programa de Autoavaliação Institucional pauta suas ações, primeiramente, nas dimensões já estabelecidas pelo órgão máximo da educação, por meio do SINAES na sua lista das dez dimensões organizadas em cinco eixos. Diante desta diretriz a CPA prioriza os segmentos cuja emergência de ações e projetos se evidenciam, num *continuum* que garanta o atendimento de todos os setores e segmentos do UBM com vistas ao cumprimento de sua missão.

A organização dos ciclos avaliativos da CPA, no UBM, foi dividida da seguinte forma: a primeira fase ainda assistemática, efetivada de 1992 a 1994, foi caracterizada por ações espontâneas, experimentais e não institucionalizadas.

Os passos seguintes para a institucionalização da avaliação foram o 1º ciclo de 1995 a 1998, o 2º ciclo de 1999 a 2001, o 3º ciclo de 2002 a 2004, o 4º ciclo de 2005 a 2007 e o 5º ciclo de 2008 a 2012, 6º ciclo 2013 a 2017. 7º ciclo 2018 a 2022– Neste ciclo, a CPA planejou e realizou a avaliação de desempenho docente, perfil do aluno ingressante e avaliação de cursos.

No 8º ciclo de 2023 a 2027, ainda no início, a CPA desenvolveu as ações: constantes do projeto de autoavaliação, conforme cronograma, que se concretizam por meio das seguintes intervenções avaliativas:

- Identificação do perfil do aluno ingressante dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Avaliação do desempenho docente dos cursos de graduação;
- Avaliação dos cursos de graduação pelos estudantes;
- Avaliação Institucional pelos alunos, professores e funcionários;
- Avaliação dos cursos de extensão;
- Avaliação dos cursos pós-graduação;
- Avaliação dos módulos e professores dos cursos de pós-graduação.

Estas intervenções avaliativas produziram resultados, que alavancaram ações de melhoria, que subsidiaram desde os planejamentos de comunicação e marketing, de extensão, de pós-graduação, os PPCs, de capacitação do corpo docente e coordenações de cursos, adequação e atualização infraestrutura, bem como na prestação de serviços à comunidade, na busca da efetiva consecução da missão, objetivos e metas do UBM estabelecidas em seu PDI.

Com relação às avaliações externas, o UBM procede a análise dos resultados das avaliações de cursos, avaliações do ENADE, a análise de documentos, sobretudo relatórios para a avaliação de programas, projetos e atividades desenvolvidas pela graduação e de pós-graduação, Extensão, Núcleo de apoio Pedagógico, Núcleo de Educação a distância NEAD, dentre outros.

Instrumentos de coleta de dados e indicadores: os instrumentos utilizados para coleta de dados, em quaisquer investigações realizadas pela CPA são elaborados, convalidados e atualizados periodicamente por todos os seus integrantes, ouvidos os segmentos interessados com observância dos indicadores oficiais do SINAES, respeitados os seus eixos, bem como aqueles que pela própria natureza dos serviços e produtos surgem de suas necessidades operacionais cotidianas.

Sensibilização: como ponto de partida de todas as intervenções avaliativas no UBM, a CPA utiliza de estratégias específicas para sensibilização de sua comunidade acadêmica, por meio das seguintes ações: reuniões com equipes de trabalho do UBM, bem como junto a:

- coordenadores de cursos de graduação em reuniões ordinárias e extraordinárias;
- funcionários técnico-administrativos, agendada pela CPA;
- representantes dos docentes e discentes membros dos colegiados de curso em reuniões específicas;
- representantes de turmas e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), para fornecer feedback das avaliações, sensibilizá-los para aquelas em andamento e prepará-los para as vindouras.

Além dos encontros, seminários e reuniões, o UBM vale-se de seus canais de divulgação, como: *site* do UBM, AVA, redes sociais (*Instagram, Facebook e WhatsApp*), murais, e e-mails endereçados a todos os participantes do processo avaliativo.

A Coleta de Dados: a coleta de dados, dependendo do foco da avaliação, é realizada:

- *On-line*, com a disponibilização dos instrumentos de avaliação no Portal do Aluno ou Forms;
- *In loco*, com a colocação de urnas em locais estratégicos e a disponibilização de questionários específicos ao público-alvo;
- Por meio de documentos da instituição disponibilizados pelos setores, nos relatórios da CPA, dentre outros.

Os gestores, dos setores envolvidos na avaliação, analisam o cumprimento das ações estabelecidas à luz dos objetivos e metas traçados no PDI, num processo contínuo apresentando propostas de ações conforme o diagnóstico. A equipe interna da CPA realiza todo o processo de tabulação, tratamento dos dados, elaboração de gráficos e tabelas com o apoio logístico do Núcleo de Tecnologia da Informação.

O retorno dos resultados das avaliações aos participantes é feito por meio de Relatórios Setoriais ou Parciais de Autoavaliação. Estes relatórios contemplam informações sobre o que foi avaliado, público que avaliou, quando ocorreu, onde, porque e como (estratégias, técnicas e instrumentos), forças e potencialidades da IES evidenciadas, problemas ou deficiências levantadas. Os relatórios resultantes de avaliações são elaborados pela equipe interna da CPA, encaminhados aos responsáveis para elaboração dos planos de ação monitorados pela CPA. Após o prazo para execução dos planos de ação os responsáveis elaboram um relatório indicando as ações que foram planejadas, executadas e as melhorias alcançadas.

Avaliação Externa: a avaliação externa compreende as intervenções avaliativas oriundas dos órgãos oficiais de regulação da IES no que se refere: ao desempenho dos estudantes (ENADE), a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos até o credenciamento ou reconhecimento da IES. A partir do registro dessas avaliações, os órgãos acadêmicos e administrativos analisam os resultados obtidos e conseqüentemente a identificação dos vetores que resultaram no quadro que se apresenta. Após esta etapa apresenta-se à CPA um Plano de Ação de Melhorias cujas ações são monitoradas pela CPA.

Avaliação do desempenho dos estudantes –ENADE- De posse dos resultados do desempenho dos estudantes no ENADE, a graduação, junto com os coordenadores dos diferentes cursos fazem uma análise comparativa com anos anteriores, no que diz respeito as demais IES regionais e nacionais; com os PPC's, bem como do conteúdo e da forma da prova do ENADE com a que os estudantes se submetem na IES gerando um plano de ação para sanear as distorções e fortalecer as potencialidades evidenciadas.

Avaliação externa de cursos: após as visitas das Comissões de avaliadores do MEC/INEP, para os diferentes cursos, a CPA analisa os resultados juntamente com a coordenação de graduação, dos cursos e demais instâncias que sejam pertinentes, com vistas à elaboração de plano de melhoria setorial e global, que serão monitorados pela CPA.

Avaliação externa institucional: analisando as conclusões dos últimos relatórios de reconhecimento do UBM, a CPA procura reunir os setores responsáveis pela evolução da IES, no sentido de cumprir sua missão e de identificar fontes de realimentação de suas potencialidades, procurando manter e aprimorar os diferenciais acadêmico-pedagógicos e administrativos, melhorar o atendimento aos clientes, firmando o compromisso de provocar mudanças no homem que forma, para atuar com responsabilidade, profissionalismo e competência em sua comunidade. Para tanto, mantém sob seu olhar, os cronogramas de melhorias constantes dos planos de ação elaborados pelos diversos setores, no que diz respeito às suas responsabilidades para o conjunto da IES, o cumprimento da legislação e o desenvolvimento do UBM.

Relatório de autoavaliação: anualmente, o UBM presta contas de suas atividades relacionadas aos eixos estabelecidos pelo SINAES, na forma de um Relatório que é submetido aos órgãos superiores internos sendo encaminhado no mês de março ao MEC/INEP.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A divulgação dos resultados para a comunidade interna ocorre principalmente, por meio de campanhas de sensibilização e de divulgação, visitas às salas de aula, reuniões com diferentes setores e segmentos, para socialização dos resultados, encontros de planejamento para orientações para elaboração de planos de melhorias, e-mails, quadros de aviso, site institucional, Portal do Aluno, AVA, dentre outros.

A comunicação com a comunidade externa se dá por meio do *site* do UBM e pelas Redes Sociais. O site do UBM possui um espaço específico da CPA, sua composição, objetivos e responsabilidades, onde também são postados: o calendário de reuniões e os relatórios dos resultados de avaliações de determinados setores. O uso de diversas formas de divulgação dos resultados da avaliação institucional é incentivado, considerando a necessidade de oportunizar o acesso de todos de forma inclusiva. A participação da comunidade acadêmica nas avaliações da CPA no período de 2017-2023 assegurou amostras estatísticas representativas para diferentes grupos de atores da comunidade acadêmica.

Quanto à análise, dos documentos e dos resultados por eles produzidos, relata-se que a CPA estuda e acompanha as ações de melhorias que se originam dos processos avaliativos, em conformidade com o previsto no Projeto de Avaliação Institucional. Cada setor avaliado elabora um plano de melhorias, a CPA reúne o conjunto de planos para o efetivo acompanhamento e cumprimento das metas e ações neles estabelecidas. A seguir uma compilação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA no período de 2017 a 2024.

Observa-se que o UBM tem um índice de satisfação superior a 75%, com baixa variabilidade no período analisado, pelos diferentes atores.

Gráfico 1 – Satisfação com o UBM 2017-2024 – Avaliação institucional

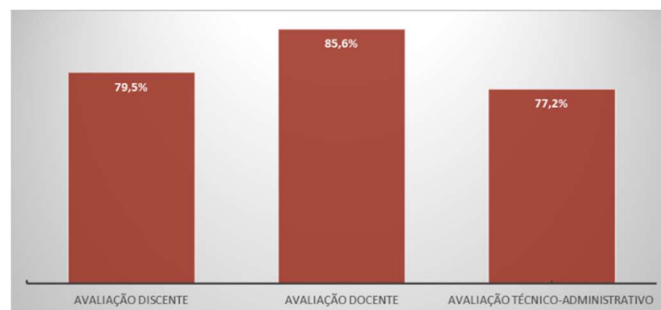


Gráfico 2 - Avaliações realizadas pela CPA do UBM, no período 2017-2024

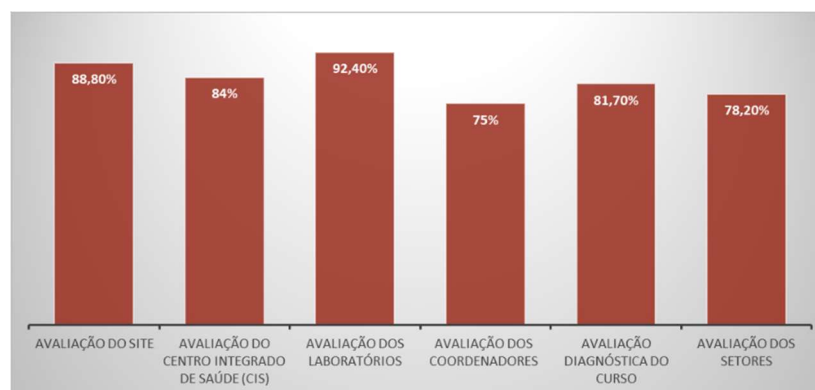


Gráfico 3: Evolução da adesão às avaliações anuais da CPA



Observa-se que a nas avaliações (desempenho docente, das clínicas, laboratórios, coordenadores, curso e dos setores) o índice de satisfação dos discentes é de 75% para mais.

Destacamos que nas avaliações realizadas pela CPA anualmente o índice de adesão vem crescendo a cada ano.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação institucional no UBM, tem como parâmetro a identificação dos pontos a melhorar, para buscar a efetivação de ações de correção de possíveis deficiências e indicar as mudanças que signifiquem melhoria contínua da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com os eixos e dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e com os objetivos, metas e ações estabelecidas em seu PDI.

De posse dos resultados alcançados nos processos avaliativos (internos e externos), nas discussões promovidas em encontros institucionais, dentre outras fontes, o UBM planeja ações futuras. A cultura avaliativa instalada na IES, bem como a construção do plano de melhorias, a partir dos processos avaliativos, em cada setor, está contemplada nos relatórios anuais revisados, atualizados e ampliados ao longo dos ciclos avaliativos, e constituem-se em fontes seguras de facilitação para a atuação efetiva da CPA no seu compromisso com o desenvolvimento da IES. Deste modo, pode-se destacar algumas metas que foram estabelecidas nos planos de Melhorias dos diferentes setores de acordo com os eixos da avaliação:

Eixo 1: avaliar, planejar correções, buscar recursos necessários, implantar as ações e pontuar as melhorias alcançadas; aumentar o índice de participação dos públicos-alvo na coleta de dados das avaliações da CPA; garantir a credibilidade no trabalho realizado pela CPA; elevar o nível de informações à comunidade acadêmica sobre o processo avaliação institucional; assegurar o sigilo dos respondentes; divulgar os resultados das avaliações aos públicos pertinentes.

Eixo 2: monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI e de divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI; atualização dos documentos institucionais, maior integração entre ensino pesquisa e extensão; divulgar na comunidade acadêmica do compromisso com a Missão e os Objetivos Institucionais do UBM; intensificar a divulgação do PDI como um todo para a comunidade interna e externa.

Eixo 3: melhorar o desempenho dos cursos no ENADE; incentivar práticas pedagógicas inovadoras; melhorar a dinâmica de aquisição de insumos para os laboratórios de informática; ampliar a participação dos alunos em projetos de extensão; incentivar os acadêmicos à iniciação científica; aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa; buscar a permanente melhoria da infraestrutura do UBM; intensificar o uso das TIC; incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares; incentivar a promoção e realização de eventos acadêmico-científicos de extensão; implantar a curricularização da extensão em todas as matrizes curriculares dos cursos; organizar as matrizes curriculares dos cursos por área; credenciamento da IES para oferta de cursos EAD; elaborar os PPCs dos cursos EAD; revisar os regulamentos de TCC, estágio, atividades complementares dos cursos de graduação, bem como os regulamentos da avaliação da aprendizagem; elaborar regulamento de avaliação da aprendizagem para os cursos EAD; revisar os PPCs dos cursos de graduação; capacitar professores/tutores e estudantes para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas do ensino à distância; realizar eventos científicos para a apresentação de pesquisas; realizar seminário de pesquisa; realizar seminário de extensão; publicar edital com bolsa de iniciação científica para os alunos; estabelecer parcerias de programa de Mestrado Profissional; realizar eventos voltados ao Ensino Médio; realizar ações nas redes sociais relacionados a missão, e valores da IES; manter física e estruturalmente dos espaços para aplicação das metodologias ativas de aprendizagem; criar campanhas personalizadas para cada curso de extensão e de pós-graduação; aperfeiçoar os anúncios nas mídias digitais; contratar ferramenta de captação de leads nas redes sociais; estabelecer novos convênios e parcerias; identificar demandas para novos cursos de graduação e de pós-graduação; Melhorar a qualidade das atividades de Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares; divulgar os projetos de extensão em andamento; atualizar permanente site do UBM; reforçar o papel da Ouvidoria como um setor responsável por receber, registrar, conduzir e responder as manifestações (reclamações, críticas, elogios, etc.), com o intuito de aprimorar e/ou corrigir os serviços prestados;

Eixo 4: consolidar os indicadores institucionais; analisar os resultados; desenvolver novos projetos referentes à segurança interna; estreitar relações com os agentes públicos reforçando a necessidade de patrulhamento em áreas próximas à IES; aumentar a receita em 8%; Melhorar em 5% a relação custo x benefício da IES; manter o programa de bolsa carência. capacitar e aperfeiçoar os docentes e o pessoal técnico administrativo;

Eixo 5: avaliar periodicamente dos itens da biblioteca; manter avaliação periódica preventiva/corretiva; reavaliar os processos da Biblioteca; atualizar os POPS; realizar inventário do acervo, descartes e desbastes do acervo da biblioteca; realizar atividades extraclasse resultando em melhorias significativas no conhecimento técnico da equipe e suporte aos professores e estudantes; realizar capacitação e treinamento dos colaboradores dos laboratórios pelo responsável do setor; restaurar as lousas de salas de aula; promover a manutenção nos filtros e bebedouros; promover a manutenção preventiva e corretiva nas salas aula; adesivar dos espaços acadêmicos;

promove a manutenção corretiva e preventiva dos espaços externos; promove a manutenção corretiva e preventiva dos banheiros; concentrar os laboratórios em espaços específicos; ampliar o sinal da internet wireless disponível para alunos e professores; reestruturar do Arquivo Acadêmico em conformidade com a legislação. Assim, o Plano de Melhorias é planejado coletivamente e implementado sob o monitoramento e supervisão da CPA, a fim de zelar para que a avaliação institucional concorra efetivamente para o processo de melhoria constante no UBM.

6. PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de gestão no UBM constitui-se num conjunto de ações planejadas e organizadas nos diversos níveis, de modo a garantir o cumprimento da sua Missão e Visão, por meio do desenvolvimento, acompanhamento e correção das ações previstas, no momento em que tal solução se aconselhe.

As melhorias efetivadas na estrutura física, nas práticas da instituição e as iniciativas de novos investimentos são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nas avaliações internas da IES, bem como nas avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP. Esta prática evidencia a articulação entre o processo de autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas in loco, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI.

A CPA assessora permanentemente a construção do PDI, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, não só no sentido de atender às necessidades de melhorias apontadas pelas fragilidades, como também enfatizar as potencialidades do processo formativo e institucional. Isto demonstra que paralelamente aos registros da Avaliação Institucional, visando cumprir sua Missão, as metas e os objetivos do PDI, foram alcançados ou se encontram em andamento, por meio de suas estratégias e ações constantes dos planos de melhorias. Como prova desta inter-relação, registramos: a melhoria da qualidade do ensino ofertado, o oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário, condizentes com as necessidades dos cursos, incentivo à promoção de inovações pedagógicas, ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, implantação de políticas de atualização do acervo bibliográfico, manutenção do corpo docente com titulação adequada, adoção de processos de comunicação mais eficazes, atendimento às demandas regionais, aperfeiçoamento no atendimento aos estudantes, oferta de aperfeiçoamento docente e técnico-administrativo e também o aprimoramento do sistema de avaliação institucional.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Para um efetivo acompanhamento e realinhamento das ações avaliativas do UBM, a CPA realiza um balanço crítico de sua trajetória, no cumprimento do cronograma e dos objetivos, dentro do Programa de Autoavaliação Institucional, que evidencia suas potencialidades e fragilidades indicando ações de correção de eventuais distorções. Após a execução dos planos de ação registra-se a seguinte evolução referentes aos eixos:

1- Planejamento e Avaliação Institucional - as avaliações realizadas pela CPA instrumentalizaram o acompanhamento dos resultados da IES e o planejamento das ações de pesquisa, ensino e extensão; a atualização dos documentos (PDI, PPI e PPC) tiveram por base as avaliações internas e externas. Foi possível atender ao objetivo proposto de ampliar conhecimento sobre a realidade do UBM, frente à execução de 100% das metas propostas. É importante destacar que a meta relacionada a participação do público-alvo na coleta de dados das avaliações extrapolou a meta de 32%, sendo atingido em média 90% dos docentes e 47% dos discentes. Pode-se garantir a credibilidade no trabalho realizado pela CPA, com vistas a efetividade de suas ações, no sentido de assegurar o sigilo dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes e a representatividade de 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA.

2- Desenvolvimento Institucional - as políticas desenhadas no PDI nortearam os PPCs de 100% dos cursos de graduação e pós-graduação. A atualização dos documentos (PDI, PPI e PPC) tiveram por base as avaliações internas e externas. As temáticas de Diversidade Étnica e Social, Direitos Humanos, Acessibilidade e Meio Ambiente integram a pauta de capacitações pedagógicas e nortearam atividades de extensão e projetos interdisciplinares, além da inclusão de disciplinas contemplando tais temáticas em todas as matrizes curriculares. 100% metas programadas foram cumpridas. Foi alcançado o objetivo de monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI e de divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI. No que diz respeito aos objetivos e as metas de responsabilidade social, a IES cumpriu mais do que 100% do que foi estabelecido no PDI. Houve a atualização dos documentos institucionais, maior integração entre ensino pesquisa e extensão. Divulgação na comunidade acadêmica do compromisso com a Missão e os Objetivos Institucionais do UBM.

3- Políticas Acadêmicas – Revisão das Matrizes curriculares dos Cursos; revisão dos PPCs dos cursos; capacitações pedagógicas semestrais; implantar a curricularização da extensão em todas as matrizes curriculares dos cursos; capacitação para curricularização da extensão; estímulo a participação de alunos em atividades de iniciação científica; capacitação dos tutores da EAD; capacitação dos alunos das disciplinas online; adequação periódica do AVA às necessidades da IES; implantação de aulas síncronas como estratégia de desenvolvimento de práticas inovadoras; criação de espaço de capacitação docente no AVA; implantação do Portal de atividades complementares; reformulação do nivelamento online; realização do seminário de Extensão; realização do Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica; implementação da Curricularização da Extensão com adequação das matrizes dos cursos; realização de reuniões mensais do CEP e CEUA; foram firmados novos convênios e parcerias; lançamento de novos cursos de graduação; redução de 6% do regime de trabalho horista; publicação de E-Book com trabalhos do seminário de pesquisa; estabelecimento de parcerias de programa de Mestrado Profissional; realização de eventos voltados ao Ensino Médio; Realização de ações nas redes sociais relacionados a missão, e valores da IES; manutenção física e estrutural dos espaços para aplicação das metodologias ativas de aprendizagem; criação de campanhas personalizadas para cada curso de extensão e de pós-graduação; aperfeiçoamento dos anúncios nas mídias digitais; contratação de uma ferramenta de captação de leads nas redes sociais; estabelecimentos de novos convênios e parcerias; a identificação de demandas para novos cursos de graduação e de pós-graduação; melhorias da qualidade das atividades de Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares; divulgação dos projetos de extensão em andamento; atualização permanente site do UBM;

4- Políticas de Gestão - maior integração organizacional, com reuniões colegiadas entre a direção acadêmica, de extensão e administrativa; realização de encontros pedagógicos semestrais, com o corpo docente, reuniões periódicas dos coordenadores com o NDE e colegiado de curso; a capacitação dos professores acontece por meio de apoio financeiro de acordo com o Plano de Capacitação Docente; Orientar as atividades institucionais com foco em resultado; manter a Instituição sustentável; consolidar um ambiente de segurança na IES; propiciar acesso da população socialmente vulnerável ao ensino;

o Plano de Cargos e Salários do corpo Técnico Administrativo está implantado fundamentando as atribuições dos colaboradores com descrição dos cargos e instrumentalizando o valor salarial; o processo de recrutamento atual permite a leitura do perfil dos candidatos; o RH acompanha a evolução dos processos de trabalho e oferece capacitação profissional; o Programa de Apoio ao Acadêmico(PAAC) garante atendimento qualificado ao discente, somado ao manual do estudante e as ações de financiamentos e bolsas de estudos; realização do ciclo de palestras desenvolvido pelo NUREG; Consolidação dos indicadores institucionais; Análise dos resultados; Desenvolvimento de novos projetos referentes à segurança interna.; Estreitamento relações com os agentes públicos reforçando a necessidade de patrulhamento em áreas próximas à IES do planejamento; cursos deficitários; Aumentar a receita em 8%; Melhorar em 5% a relação custo x benefício da IES; Manutenção do programa de bolsa carência.

5- Infraestrutura - avaliação sistemática da estrutura física do campus e realização da manutenção e a readequação, por uma gerência própria;

Assim, podemos afirmar que a avaliação está diretamente vinculada à qualidade do ensino, exigindo que professores, alunos, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo às exigências da sociedade, particularmente no que se refere ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura do Centro Universitário.

No UBM, percebem-se avanços conquistados pela implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo, concretizado de forma sistemática e contínua deixando um rastro de autoconhecimento e aprendizado institucional que resulta em melhorias contínuas e significativas em todos os aspectos. Esse trabalho liderado pela CPA, irradia para os demais segmentos, a necessidade de acompanhamento do crescimento do UBM, o que tem gerado frutos, junto à comunidade acadêmica, na medida em que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória nas etapas estabelecidas, o que tem produzido ações de melhorias pedagógico-administrativas, permanentes e enriquecedoras.

A evolução do UBM em seus diferentes segmentos é resultado do reconhecimento da comunidade interna e externa quanto à qualidade da instituição, de seus cursos, processos produtos e serviços.

A CPA, com a responsabilidade de acompanhar a implementação do PDI e as melhorias contínuas no seu desenvolvimento, desencadeia um processo de repensar que desperta, sensibiliza e transforma a percepção e o compromisso que todos os envolvidos têm, com relação ao crescimento do Centro Universitário de Barra Mansa.

Barra Mansa, dezembro de 2024, CPA